

Veículo: Jornal O Falcão – Abelardo Luz
Data: 01 -11-2018

Abelardo Luz e AMAI integram grupo de trabalho para implantação de novos portais de municípios da FECAM



Bombinhas, Brusque, Chapecó, Guabiruba, Itá, Itajaí, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul e Tubarão, além das associações AMUREL, AMAI e AMAUC.

O grupo de trabalho será responsável pelo planejamento e se reunirá periodicamente para definição das funcionalidades do novo sistema que poderá ser utilizado por 295 prefeituras catarinenses. Da região da AMAI participam do comitê de trabalho a Assessora de Comunicação e TI Fernanda Bertotto e de Abelardo Luz o assessor de Comunicação e Informação Marcio Magédanz.

O projeto de novos portais de municípios está dentro planejamento estratégico da FECAM no eixo “Cidades Inteligentes e Gestão Eficiente”. Na reunião com os representantes das cidades pilotos e associações, foram discutidos pontos positivos e deficiências do atual modelo, o que melhora, o que precisa ser desenvolvido, quais os rumos do projeto e as deliberações prioritárias para o início da execução.

“A FECAM vem atuando forte com seus serviços digitais disponibilizados gratuitamente aos municípios e demais entidades municipalistas do estado. Hoje 243 (82%) das prefeituras catarinenses utilizam a atual ferramenta do Portal Municipal, só em 2017 esses portais somaram mais de 25 milhões de acessos”, enfatizou Michel.

Em Abelardo Luz, o município utiliza o portal municipal (website) disponibilizado pela FECAM desde 2012, oferecendo informações atualizadas e diversos serviços online ao cidadão. A ferramenta é oferecida gratuitamente pela instituição ao município conveniado que não tem custo adicional para utilizá-la, fazer a manutenção ou a hospedagem.

A nova versão que está sendo projetada para 2019 pela equipe de programadores, junto com os assessores de comunicação e técnicos de TI das cidades envolvidas, também não terá custos à prefeitura.

Assessoria de imprensa

O município de Abelardo Luz está entre os 10 municípios do estado selecionados para serem pilotos na implantação do Novo Portal Municipal que será desenvolvido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM). A primeira reunião entre os representantes das cidades envolvidas para dar início ao projeto de revisão do atual sistema e discutir melhorias e novas funcionalidades aconteceu na terça-feira (23), na sede da entidade, em Florianópolis.

O encontro foi coordenado

pelo Assistente de Projetos em TI da FECAM, Michel Silveira Raupp, e acompanhado pela coordenadora do eixo Políticas Públicas, Raquel Rodrigues. Além de Abelardo Luz, estão participando do projeto piloto os municípios Blumenau,

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê
Data: 06 -11-2018

Região da Amai tem encontro sobre rastreabilidade vegetal

6 de novembro de 2018 07:34 | [Xanxerê](#) 



Foto:

divulgação

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) sediou nesta segunda-feira (5) um encontro sobre rastreabilidade vegetal. O evento teve por objetivo prestar esclarecimentos sobre as normas de registro e rastreabilidade de produtos de origem vegetal, apresentar os programas Alimento Sem Risco e o e-Origem.

A rastreabilidade é fundamental para identificar a origem dos alimentos para o consumidor e também para colaborar com o agricultor quanto a processos que utiliza na sua produção.

O Prefeito de Marema e Presidente da Amai, Adilson Barella, salientou a importância de uma produção de alimentos com qualidade para chegar a mesa do cidadão. “A região da Amai tem um grande potencial para desenvolver ainda nesta área,bbb mas é

preciso já começarmos da maneira correta, organizando a área primária de produção de alimentos vegetais”, comenta o Presidente.

Participaram do evento prefeitos, secretários de agricultura, técnicos da vigilância sanitária, sindicatos rurais, técnicos da Epagri e Cidasc. Foram parceiros para a realização do encontro a AMAI, Ministério Público de Santa Catarina, Cidasc, Epagri, Vigilância Sanitária e Fecam.

Programa e-Origem...

É um sistema gratuito oferecido pelo estado de Santa Catarina onde se realiza o cadastro do produtor primário e da sua produção, para qual será gerado um Código específico para a rastreabilidade de seus produtos. Também possibilita imprimir o caderno de campo e oferece exemplos de etiquetas e do cartaz para expositor (gôndolas, ilhas). O Coordenador do programa e-Origem, Alexandre Mees explica que o sistema é simples e os interessados em realizar o cadastro devem acessar o site da Cidasc.

Programa Alimento Sem Risco...

O programa do MPSC que tem como objetivo principal a segurança dos alimentos vegetais cultivados e comercializados em Santa Catarina, de acordo com Promotora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor (CCO), Greícia Malheiros da Rosa Souza Promotora de Justiça a preocupação do MPSC é a proteção da saúde dos consumidores contra o uso indiscriminado dos ingredientes tóxicos que deixam resíduos nos vegetais.

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê
Data: 06 -11-2018

[AGRICULTURA](#), [COMUNIDADE](#), [SAÚDE](#) - 06 Nov 2018 07:38

Região da Amai tem encontro sobre rastreabilidade vegetal

Por: Francieli Corrêa

Visualizações: 153

[0 comentários](#)



(Fotos: Divulgação Amai)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) sediou na última segunda-feira (5) um encontro para falar sobre rastreabilidade vegetal. O evento teve o objetivo de prestar esclarecimentos sobre as normas de registro e rastreabilidade de produtos de origem vegetal e apresentar os programas Alimento Sem Risco e o e-Origem.

A rastreabilidade é fundamental para o consumidor identificar a origem dos alimentos e, também, para colaborar com o agricultor quanto a processos que utiliza na sua produção.

O Prefeito de Marema e Presidente da Amai, Adilson Barella, salientou a importância de uma produção de alimentos com qualidade para chegar à mesa do cidadão.

- A região da Amai tem um grande potencial para desenvolver ainda nesta área, mas é preciso já começarmos da maneira correta, organizando a área primária de produção de alimentos vegetais - comenta o Presidente.

Participaram do evento prefeitos, secretários de agricultura, técnicos da vigilância sanitária, sindicatos rurais, técnicos da Epagri e Cidasc. Foram parceiros para a

realização do encontro a Amai o Ministério Público de Santa Catarina, a Cidasc, a Epagri, a Vigilância Sanitária e a Fecam.

Programa e-Origem

O e-Origem é um sistema gratuito oferecido pelo estado de Santa Catarina, no qual é realizado o cadastro do produtor primário e da sua produção, depois disso é gerado um código específico para que possa ser feita a rastreabilidade de seus produtos. Também possibilita imprimir o caderno de campo e oferece exemplos de etiquetas e do cartaz para expositor (gôndolas, ilhas). O Coordenador o programa e-Origem, Alexandre Mees, disse que o sistema é simples e que os interessados em realizar o cadastro devem acessar o site da Cidasc.

Programa Alimento Sem Risco

O programa do Ministério Público de Santa Catarina tem como objetivo principal garantir a qualidade dos alimentos vegetais cultivados e comercializados no estado. Segundo a promotora de justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor (CCO), Greícia Malheiros da Rosa Souza, a preocupação do MP é a proteção da saúde dos consumidores contra o uso indiscriminado de ingredientes tóxicos que deixam resíduos nos vegetais.



Fonte: Ascom Amai

Veículo: Jornal Folha Regional - Xanxerê
Data: 07 -11-2018

PROGRAMA E-Origem busca efetivar direito garantido ao consumidor desde 1990

Encontro na Sede da AMAI visa orientar as normas de registro e rastreabilidade de produtos de origem vegetal

FOTO: CRISTIANE ALINE



POR CRISTIANE ALINE

Veículo: Jornal Folha Regional - Xanxerê
Data: 07 -11-2018

POR CRISTIANE ALINE

Xanxerê - Prefeitos, Promotores de Justiça, vice-prefeitos, secretários de agricultura e equipes, técnicos da vigilância sanitária, sindicatos rurais e da agricultura familiar, técnicos da Epagri e Cidasc se reuniram na tarde de segunda-feira (05) para uma reunião sobre o programa E-Origem, existente desde 2012.

Segundo a Promotora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor, Greícia Malheiros da Rosa Souza, o programa surgiu a partir de outro programa, o “Alimente-se sem Risco” criado em 2010, a partir dele e de ações do Ministério Público as ações de rastreabilidade começaram a ser executadas, não em sua totalidade e é por isso que estão realizando reuniões nas associações de municípios para fazer valer a lei do consumidor que já assegura o direito a informação de

origem dos produtos desde 1990.

“Desde 2010 já foram firmados mais de 400 termos de ajustamento de conduta estabelecendo justamente que os produtores e comerciantes respeitem o Código de Defesa do Consumidor e passem a identificar seus produtos e a utilizar agrotóxicos conforme recomendação do relatório agrônômico”, comenta Greícia.

O palestrante e gestor da divisão de defesa central regional da Cidasc Alexandre Mees, explica que as Secretarias Municipais de Agricultura e Vigilância Sanitária dos municipais serão os responsáveis pela fiscalização de todo esse processo que já exige desde agosto a rastreabilidade de alguns produtos. “Todos os estabelecimentos que comercializam produtos vegetais terão que se adequar adquirindo produtos que tenham rastreabilidade e identificação.

O caminho é de volta, os comerciantes vão cobrar de seus fornecedores e eles dos produtores para que assim os índices de inconformidades sejam diminuídos, atingindo diretamente os responsáveis pelo uso incorreto dos agrotóxicos. Estes hoje são a maioria, e justamente por isso que precisamos identificar quem são, onde estão, para que o Estado possa tomar medidas para que as inconformidades não se repitam”, afirma.

Para cadastro os produtores podem acessar o site da Epagri e Cidasc e localizar a logo do programa E-Origem, clicando serão direcionados para o cadastro, que segundo Alexandre é auto explicativo, simples e pensado para que o próprio produtor possa se cadastrar, mas caso encontre dificuldade, as secretarias de agricultura, Epagri e até mesmo Sindicatos, podem o auxiliar.

Veículo: Oeste Mais**Data:** 14 -11-2018

Desenvolvimento do turismo na região é pauta de assembleia de prefeitos

Setor que representa atualmente 10% da geração da riqueza de Santa Catarina foi assunto em reunião da Amai

Por Oeste Mais
14/11/2018 07:57



Prefeitos se reuniram para assembleia na sede da Amai em Xanxerê (Foto: Divulgação/Amai)

A organização do turismo na região esteve em pauta na assembleia de prefeitos da Amai nesta terça-feira, dia 13. O prefeito de Marema e presidente da entidade, Adilson Barella, salientou que neste momento a intenção é sensibilizar a região sobre a importância do planejamento para o aproveitamento das potencialidades turísticas locais.

A especialista de turismo do Senac Santa Catarina, Flavia Didomenico, explicou aos prefeitos que o setor se consolidou como vital para o desenvolvimento, representando hoje 10% da geração da riqueza de Santa Catarina.

“O potencial de crescimento que surge desse ramo é capaz de produzir um ciclo virtuoso na economia, assegurando a geração de postos de trabalho e aquecendo a cadeia da indústria, comércio e serviço”.



Flavia Didomenico ressaltou a importância do turismo para o desenvolvimento dos municípios (Foto: Divulgação/Amai)

O presidente da Amai comentou que ainda é uma área econômica a ser explorada na região. A Amai inclusive já realiza trabalhos sobre o tema, a exemplo dos portais de turismo dos municípios que estão sendo atualizados pela associação.

Outros assuntos

Os prefeitos também deliberaram na assembleia sobre a cerimônia de 40 anos da Amai, que acontecerá em fevereiro de 2019, junto com a posse da nova diretoria.

Também foi realizada a prestação de contas das atividades do segundo semestre e solicitado que cada município faça o encaminhamento da agenda de eventos à Amai, que organiza um calendário regional para que não ocorra de dois municípios realizarem eventos no mesmo dia.

A próxima assembleia de prefeitos da entidade deverá ser realizada na primeira quinzena de dezembro.

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê
Data: 14 -11-2018

[REGIÃO DA AMAI](#) - 14 Nov 2018 08:35

Oportunidades de turismo regional são discutidas em assembleia da Amai

Por: Francieli Corrêa

Visualizações: 52

[0 comentários](#)



(Fotos: Ascom/Amai)

A organização do turismo nas cidades que pertencem à região da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) esteve em pauta na assembleia dos prefeitos da Amai na última terça-feira (13). O prefeito de Marema e presidente da associação, Adilson Barella, salientou que neste momento a intenção é sensibilizar a região para a importância do planejamento e aproveitamento das potencialidades turísticas locais.

A especialista de turismo do Senac Santa Catarina, Flávia Didomenico explicou aos prefeitos que o turismo se consolidou como setor vital para o desenvolvimento, e hoje representa 10% da geração da riqueza do estado.

- O potencial de crescimento que surge desse ramo é capaz de produzir um ciclo virtuoso na economia, assegurando a geração de postos de trabalho e aquecendo a cadeia da indústria, comércio e serviço - disse Flávia.

Segundo o presidente da Amai, o turismo ainda é uma área econômica a ser explorada na região do Alto Irani e a Amai está iniciando os trabalhos a respeito desse tema, a exemplo dos portais de turismo dos municípios que a associação atualiza.

A próxima assembleia da AMAI deve ser realizada na primeira quinzena de dezembro.

Fonte: Ascom Amai

Veículo: Lance Notícias

Data: 14 -11-2018

Oportunidades de turismo regional são discutidas na assembleia da Amai

14 de novembro de 2018 07:29 | Comunidade , Xanxerê 



Foto: Divulgação

A organização do turismo na região esteve em pauta na Assembleia dos Prefeitos da Amai nessa terça-feira (13). O Prefeito de Marema e Presidente da Amai, Adilson Barella salientou que neste momento a intenção é sensibilizar a região para a importância do planejamento para aproveitamento das potencialidades turísticas locais.

A Especialista de Turismo do Senac Santa Catarina, Flavia Didomenico explicou aos Prefeitos que o Turismo se consolidou como setor vital para o desenvolvimento, representando hoje 10% da geração da riqueza de Santa Catarina.

“O potencial de crescimento que surge desse ramo é capaz de produzir um ciclo virtuoso na economia, assegurando a geração de postos de trabalho e aquecendo a cadeia da indústria, comércio e serviço”, reforça a palestrante.

Barella comenta que ainda é uma área econômica a ser explorada na região do Alto Irani, a Amai está iniciando os trabalhos com este tema, a exemplo dos portais de turismo dos municípios que a Associação está atualizando.

Os prefeitos também deliberaram sobre a cerimônia de 40 anos da Amai que acontecerá em fevereiro de 2019 juntamente com a posse da nova diretoria Também foi realizada a prestação de contas das atividades do segundo semestre e solicitado que cada município faça o encaminhamento da agenda de eventos para a Amai para a organização de um calendário regional para que não ocorra de dois municípios realizarem eventos no mesmo dia.

A próxima assembleia da Amai deve ser realizada na primeira quinzena de dezembro.